

I CONCURSO "JUSTIÇA DO TRABALHO NA ESCOLA"



ESCOLA MUNICIPAL "JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO"

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA / PROFESSOR: ANDRÉ LUÍS

NOME COMPLETO: Maria Cecília Souza dos Santos 8º ano

Tudo tem seu tempo

Uma turma de colegas que trabalhavam em um velho depósito na cidade começaram a agir de forma estranha, além de várias pessoas que frequentavam aquele local serem usuárias de drogas, com o passar do tempo, foram vistas crianças e adolescentes carregando caixas pesadas por quase doze horas por dia.

Era mite, quando um garoto foi visto sentado na calçada isolado, a criança aparentava desnutrição e uma grande tristeza que estava estampada em seu olhar. A mulher que morava em frente ao depósito, saiu para oferecer uma manta ao menino que estava tomando frio, sem pensar duas vezes ele aceitou sua oferta e começou a conversar com aquela mulher de bom coração. Ele se empolgou tanto que a perguntou se gostaria de ser sua mãe. A mulher que se chamava Bia ficou sem ação e mais que depressa o perguntou quem era seus pais. A partir desta pergunta, ela descobriu que os pais do garoto eram donos do velho depósito, e como eles não tinham condições de contratar funcionários e pagar um salário começaram a obrigar os cinco filhos a largar os estudos e trabalhar para eles, sem receber qualquer contribuição. Isto é uma injustiça! Toda criança tem o direito de ser livre para estudar, brincar e viver uma vida honesta.

No dia seguinte, Bia indignada foi até a delegacia prestar depoimento do que estava acontecendo. Passaram-se semanas e ela não teve nenhum retorno. Bia fez um

multidão com caixas e muito mais. Pedindo um fim
ao trabalho infantil! No final de tudo ela conseguiu
a liberdade dos garotos e um estudo digno a eles, dei-
xando claro que tudo tem seu tempo.